ATA NUMERO DOIS MIL CENTO E CINCOENTAAE SEIS

Aos Tres dias do Mês de Setembro de Um Mil Novecentos e Noventa,reuniu-se em sua sala de sessões a Câmara Municipal da Lapa sob. a presidência do vereador Manoel Francisco Moreira Vidal,secretariada pelos vereadores: Ivo Cabrini e Cesar Augusto Leoni,presentes os vereadores:Osvaldo Camargo,Marcos Bach,João Renato L.Afonso,Arthur Oscar V.Moreira,Sebastião Vieira Martins e Ernesto dos Santos Neto.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada por unânimidade.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretario,constou o seguinte:Requerimento de autoria dos vereadores João Renato e Ernesto , solicitando melhoramento nas estradas que ligam Faxinal dos Pretos ao Passa Dois e Sto Amaro à Igreja de Vista Alegre.Ofício do Coordenador da IX Convenção Estadual das Câmara Juniors do Paraná.Requerimento de autoria do vereador João Renato,solicitando que seja construída uma ponte em Aguazulzinha.Convite da Comunidade Evangélica Luterana da Lapa . Ofício da Secretária e Coordenador da IX Convenção das Câmaras Juniors' Ofício dó Dr. Arlindo Uilton de Oliveira.Ofício da Câmara Municipal de Araucária.Ofício da Secretaria de Estado da Segurança Pública-Departamento de Trânsito.Ofício da Fundação Caetano Munhoz da Rocha.Ofício do Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Lapa.Ofícios da Prefeitura Municipal encaminhando:Projeto de Lei nº 28/90-Que estabelece as Diretrizes Orçamentárias para a elaboração do Orçamento Municipal;Cópia de Convênio entre este Municipio e o Centro de Artesanato Aloisio Magalhães da Lapa;Cópia de correspondência do Departamento de Trânsito e parecer da Chefia do Departamento de Saúde do Municipio-atinentes à questão de exames médicos e psicológicos para obtenção e renovação de Carteira Nacional de Habilitação e ofício solicitando apreciação por esta Casa de Leis em Regime de Urgência o Projeto nº 27/90-que trata da Abertura de Crédito Adicional Suplementar.

Livre a palavra sobre o expediente fez uso dela o vereador João Renato que disse ter entrado com 2 requerimentos um deles assinado também pelo vereador Ernesto.Um dos requerimentos diz respeito à construção de uma ponte na localidade de Aguazulzinha onde o boeiro que lá foi construído foi embora com a chuva.Esteve lá juntamente com o Delponte estudando a área não havendo possibilidade de ser construído um boeiro novamente,porque é construir e ele ir embora novamente.Foi procurado pelo sr. Miguel Grittem e a ponte será construída próxima da casa dele.Acha ser um pedido justo e solicitou que o sr. prefeito estude com carinho para que seja feita a ponte que trará benefício à todos os moradores de lá.Quanto ao outro pedido tem pouca coisa a falar,visto ter mais de 200 asinaturas no abaixo assinado.Tanto este vereador como o vereador Ernesto foram procurados pelo colega Antonio onde este lhe falou da necessidade da melhoria das estradas.Particularmente não conhece as estradas,então solicitou que trouxesse o abaixo assinado para encaminhar ao sr. prefeito o pedido.Surpreendeu-se com a quantidade de assinaturas demonstrando que realmente as estradas não estão boas. Claro que todos sabem que o tempo está chuvoso,choveu cinco vezes mais que o normal.Sto Amaro e Vista Alegre pelo que sabe está até com problema com o transporte do leite,trazendo prejuízo aos pecuaristas.Não tem o que discutir e que o sr. prefeito tome providências dentro do possível.

Ninguém mais querendo usar da palavra foi o expediente deferido pelo sr. presidente ficando à disposição dos srs vereadores na secretaria desta Casa.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

2ª discussão do Projeto de Lei nº 19/90-Que Cria o Jornal Municipal "A LAPA" e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Cesar A.Leoni disse que quando da 1ª discussão do referido projeto tiveram a oportunidade de demonstrar claramente a intensão do prefeito de fazer deste jornal mensal mais um veículo de informação cultural e educativo,sem cunho ideológico,fazendo com que propicie meios à administração pública de receber algumas publicações.Jamais se teve a intensão de fazer do jornal "EMPRESA".Sendo que uma empresa requer uma série de requisitos que não é o caso da maneira como que cria,oficializa o jornal. Dias passados estava na Prefeitura quando o sr. Aramis entregou ofício trazendo seu ponto de vista,achando ser inconstitucional a criação deste jornal.A comissão de Justiça e Redação opinou pela legalidade do proto visto ser legal.É normal que uma pessoa que se sinta prejudicada procure por todos os meios obstar aquela ação que pense ser prejudicial. Não vê prejuizo algum ao jornal a Tribuna Regional com a edição mensal do jornal informativo da prefeitura.Vê sim um grande serviço,pois com a edição do jornal da prefeitura o outro jornal provavelmente terá que melhorar a qualidade para continuar tendo aceitação merecida nos 14 anos de circulação.Por isso votou pela 2ª vez favorável ao projeto e agora diante da iniciativa do nosso presidente onde ao receber ofício da Editora Gráfica N.S.Aparecida Ltda,solicitou um parecer o qual foi dado pelo Dr. Carazzai que é advogado,professor,onde disse não haver inconstitucionalidade alguma ,por isso os vereadores poderiam votar com tranquilidade.

Ninguém mais querendo usar da palavra foi o projeto submetido em votação,sendo aprovado por 6 votos contra 2,dos vereadores:Ernesto dos Santos Neto e Arthur Oscar V.Moreira.

1ª discussão do Projeto de Lei nº 27/90-Que dispõe sobre a Autorização para Abertura de Crédito Adicional Suplementar.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Cesar disse que por 12 anos é vereador,6 anos vereador da oposição,nunca deixou de votar favoravelmente aos créditos solicitados pelo Executivo. Sempre disse que a responsabilidade do crédito suplementar não é da Câmara Municipal e sim do Poder Executivo que é quem arrecada e faz uso do dinheiro.A Câmara autoriza a Abertura de Crédito,mas se o crédito não for atingido a responsabilidade é do Executivo de gastar além da receita. No presente projeto entende que os valores solicitados são perfeitamente viáveis e deve-se levar em conta que consta dentro do valor,recursos para o término das despesas deste poder Legislativo.O prefeito pediu urgência na discussão e aprovação deste projeto para o desempenho das áreas da administração do Executivo.Assim sendo tomou a liberdade de encabeçar um requerimento de dispensa de interstício para que o projeto possa ser aprovado também em 2ª votação nesta mesma sessão.O projeto não tem maior indagação,a não ser que algum dos vereadores queiram solicitar informações nas rubricas inseridas no projeto.

Ninguém mais querendo usar da palavra foi o projeto submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

Havendo então sobre a mesa requerimento de pedido de dispensa de interstício assinado por todos os vereadores foi o projeto colocado em 2ª discussão,como ninguém quiz fazer uso da palavra foi o projeto submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

1ª discussão do Projeto de Lei nº 29/90-Que autoriza o Poder Executivo Municipal a Conceder subvenção mensal à Fundação Educacional José Lacerda.

Livre a palavra para discussão,como ninguém quiz fazer uso da mesma foi o projeto submetido em votação,sendo aprovado por ' unânimidade.

1ª discussão do Decreto Legislativo nº 13/90-Que referenda Convênio firmado entre este Municipio e a Associação de Proteção à Infância-APMI da Lapa.

Livre a palavra para discussão como o presidente desta Casa vereador,Manoel Francisco Moreira Vidal pessoa ligada neste setor usou da palavra e disse que esta Associação é uma Entidade Assistencial justamente em pediatria.APMI funciona no Posto Aloisio Leoni perto da Rodoviária.A muitos anos com dificuldades de médicos porque os que lá trabalham e trabalham quase que gratuitamente.É dificil o médico permanecer por muito tempo nestas condições,visto a quantidade de crianças carentes ser enorme.Com a vigência da nova situação ' econômica no sentido do melhoramento na área da saúde e como aconteceu este ano com a aprovação do Sistema Único de Saúde a abrangência foi muito maior nos postos de atendimento.A APMI fez um convênio ' com a Prefeitura para ser englobado num serviço único todas as entidades que trabalham no setor de saúde.Com a feitura deste convênio e o objetivo foi de fazer uma central pediátrica,onde este pediatra e os demais da cidade que já estavam a muito tempo estudando o caso,para que as crianças fossem atendidas no mesmo local dando prioridade' maior à elas.Naquele local chamado de Central Pediátrico da Lapa apenas funcionará o setor de pediatria-ambulatorial,parte de medicamentos,serviço social,psicologia,fonoaudiologia,fisioterapia mais tarde a parte de bioquímica.Além do mais funcionará também algum trabalho' de Programa de Saúde,principalmente o problema de desnutrição abrangendo crianças de zero à seis anos e crianças de um a seis anos o ' programa do leite de soja evitando assim a desnutrição.Com estes programas querem baixar o índice de mortalidade e uma diminuição de desnutrição.É uma maneira de começar a diminuir o menino de rua.Certamente com estes programas que é de nutrir o cérebro que é a principal fonte de desenvolvimento da criança de zero a seis anos,alcançarão o objetivo.Todos os programas têm de ter um tempo de carência ' que é no mínimo tres anos.Se tiverem então oportunidade de desenvolverem este trabalho estarão com o objetivo alcançado.Com este convênio possibilitará a manutenção dos profissionais,também da parte material que lá precisa,do contrário,sózinhos não teriam condições e nem recursos.Este decreto não poderá ser visto apenas como comum , masde alta importância no desenvolvimento da criança lapeana.

Ninguém mais querendo usar da palavra foi o decreto submetido em votação sendo aprovado por unânimidade.

Não havendo nada mais para a ordem do dia passou-se às ' explicações pessoais.

Livre a palavra fez uso dela o vereador Cesar que falou ' sobre a ida juntamente com o vereador Arthur Oscar nos dias 27,28 e 29 passado,onde participaram do 27º encontro nacional de vereadores em Foz do Iguaçú.O programa elaborado no encontro foi extenso onde deu ' possibilidade aos vereadores que lá compareceram um nº superior a 4500 de todo o Brasil entenderem melhor as inovações feitas pela nova

Constituição do Brasil.Os temas aboradados foram de grande interesse onde debateram sobre a nova realidade dos municipios em face das promulgações das leis orgânicas dos municipios;regulamentação das leis orçamentárias;atualização dos regimentos internos das Câmaras Municipais que aliás é uma providência que esta Casa terá que tomar de imediato,com a designação de uma comissão.Tiveram no dia 29 palestra ' sobre o papel do vereador na elaboração do orçamento municipal,aqui ' que se refere da importância do Projeto de Lei que veio das Diretrizes Orçamentárias,porque está a visão global de como as despesas e receitas serão aplicadas.Também foram vistos outros temas de grande importância. Foi de grande relevância para este vereador todas as palestras.Viu como a política brasileira difere de região para região.Sentiu que os políticos do sul se não os mais atuantes os menos gastantes.Viu vereadores de todos os estados do Brasil,sendo uma coisa que devem participar e que no orçamento próximo da Câmara haverá recurso maior para que no ' ano que vem um número maior de vereador desta Casa possam participar . Foi uma experiência especial e uma companhia agradável do vereador Arthur Oscar que certamente aprendeu bastante e é uma oportunidade de renovar o ânimo do vereador.

Com a palavra o vereador Arthur Oscar disse que muita coisa que iria falar o vereador Cesar já havia passado,que foi muito importante o encontro de vereadores,principalmente porque foi sua primeira vez que participou,onde teve a oportunidade de conversar com vereadores do Chuí ao Amazonas e o que chamou-lhe atenção foi com respeito' a gastos.O pessoal do sul acredita que são os mais patriotas de todos porque teve uma decepção com o pessoal do Norte.Em si o curso foi válido, excelente,inclusive se colocou à disposição dos colegas para quaisquer esclarecimentos.

Com a palavra o vereador João Renato disse ter deixado para este momento sua justificativa de voto com relação ao projeto de ' lei 19/90-que cria o jornal municipal "A LAPA".Lendo o penúltimo parágrafo do parecer do Dr. Carazzai onde ele diz que vale ressaltar que ' em todas as comunidades o surgimento de um novo jornal é sempre um motivo de júbilo e alegria e assim por diante,não sabe porque que aqui ' na Lapa foi totalmente contrário.Também ficou de certo ponto decepcionado com o que uma pequena elite de interesses possam fazer diante da' opinião pública,distorcendo tanto as coisas chamando de ilegalidade , imoralidade,vereadores que dizem amém para uma coisa que não tem sentido algum em assim dizer.Fica triste quando vê fatos assim que denigrem até mesmo a pessoa sendo que se dizem amigas,conhecidas,com mentiras.Desde a entrada deste projeto nesta Casa foi favorável e será sempre a favor,por achar que não há ilegalidade alguma,é um direito do prefeito e será de grande valia para a Lapa,para a Municipalidade.Também' parabenizou-se com o amigo Antonio pela preocupação,porque não é fácil conseguir mais de 200 assinaturas,reivindicando o bem da comunidade e que sirva de exemplo à todas as comunidades.Colocou-se à disposição no que for preciso,que esteja no alcance deste vereador,desta Câmara.Tudo irão fazer para que este pedido seja atendido.

Ninguém mais querendo usar da palavra o sr. presente agradeceu a presença dos visitantes assim como a dos senhores vereadores e os convocou para a sessão do dia 10 de Setembro de 90,hora regimental' com a seguinte ordem do dia:

2ª discussão do Projeto de Lei nº 29/90-Que autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder subvenção mensal à Fundação Educaci

onal José Lacerda e dá outras providências.

2ª discussão do Decreto Legislativo nº 13/90-Que referenda Convênio firmado entre este Municipio e a Associação de Proteção à In - fância-APMI.

1ª discussão do Decreto Legislativo nº 14/90-Que referenda Convênio firmado entre este Municipio e o Centro de Artesanato Aloisio' Magalhães da Lapa.

Para constar,eu,Maria Lúcia Kuss,lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.